



Título do resumo

AS ENGRENAGENS QUE MOVEM AS RODAS CULTURAIS NOS ESPAÇOS PÚBLICOS DA ÁREA CENTRAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

Paulo Roberto Gonçalves, Teresa Peixoto Faria

Atualmente, nota-se a pré-disposição de coletivos em se organizarem em *rodas culturais*, na cidade de Campos dos Goytacazes. Estes eventos consistem em ocupar espaços públicos de forma espontânea para realização de eventos que trazem consigo uma infinidade de estilos e particularidades de tribos, mas em sua maioria os artistas que mais têm se destacado nestes eventos são os *rapper's*, através de suas *batalhas de Mc's*, a partir das rimas de improviso denominadas de *Freestyle*. A metodologia consiste em: Abordagem teórica levantamento bibliográfico; Pesquisa participativa através de saídas de campo acompanhando atividades deste determinado grupo; Entrevistas semi-estruturada método bola de neve; Registros das atividades por meio de som, vídeo e imagem. O que mais nos chama a atenção nas *rodas culturais* é a grande quantidade de jovens, em sua maioria oriundos de localidades periféricas. Em Campos dos Goytacazes o índice de violência nas periferias é muito alto, onde há poucas atividades culturais nos espaços públicos além dos problemas relativos à segregação socioespacial. Outro dado relevante a considerar, é a existência de conflitos de facções que acabam por limitar alguns trânsitos e mobilidade das pessoas em certas áreas cidade. Esses limites com relação ao centro da cidade são mais abertos, facilitando o seu acesso, com isso nota-se que as rodas culturais acabam por favorecerem pontos de encontro entre jovens da periféricas, através da dinâmica da *cultura hip hop*.

Palavras-Chave: Rodas Culturais, Espaço Público, Dinâmicas Socioespaciais